



## IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 8 de maio de 2019  
A ética do reino de Deus – parte 2  
SÉRIE: SERMÃO DO MONTE  
Mt 5:3:5

### INTRODUÇÃO

Em nossa primeira palavra, aprendemos onde se aplica os princípios das Bem-aventuranças. (Reino de Deus) Nesta palavra, iniciaremos o estudo da constituição desse Reino. A palavra **bem-aventurados, felizes**, refere-se a uma felicidade que excede as circunstâncias. Está relacionada com um profundo sentimento de paz e alegria que sentem os que foram alcançados pela graça do Reino de Deus. E Jesus, **vendo a multidão**, subiu a um monte e, assentando-se, **aproximaram-se dele** os seus discípulos. (Mt 5.1). O Senhor Jesus “olha para multidão” e ensina os discípulos, desafiando-os para um relacionamento pessoal com Ele. E isso os levaria à missão de divulgar as respostas para as necessidades e os dilemas da multidão.

Para uma melhor compreensão, dividiremos as bem-aventuranças em duas partes:

#### 1) Relacionamento pessoal com Deus (Intimidade)

Bem-aventurados os:  
que têm humildade de Espírito  
que choram  
mansos  
puros de coração

#### 2) Relacionamento interpessoal (Missão)

Bem-aventurados os:  
que têm fome e sede Justiça  
misericordiosos  
pacificadores  
que sofrem perseguições

### Relacionamento pessoal com Deus (intimidade)

“*Bem-aventurados: os Humildes, os que choram, os mansos ...*” (Mt 5. 3-5)

**Bem-aventurados os Humildes.** A humildade é a base elementar das bem-aventuranças. O humilde de espírito é aquele que vive na exclusiva dependência de Deus. Esse discípulo humilde de espírito vive uma dependência de Deus e uma interdependência com os homens. Nada o detém, nem as riquezas, nem a pobreza, nem as facilidades ou as dificuldades da vida. Uma pessoa pobre/humilde de espírito, é totalmente livre de tudo, **menos de Deus**. *O maior problema do TER, sejam bens, dons, influência etc., é que, se não tivermos humildade na mordomia dessa graça (Ter), podemos nos tornar presas fáceis do orgulho, da soberba, da indiferença, da intolerância etc.*

**Bem-aventurados os que choram.** O choro é gerado pela humildade. Jesus destaca que o verdadeiro choro vem do arrependimento dos pecados, dos fracassos pessoais e do pecado dos outros. É o choro dos que confessam e deixam que faz com que a misericórdia divina seja derramada (Pv.28.13).

**Bem-aventurados os mansos.** Manso, significa “gentil”, “humilde”, “atencioso”, “cortês”. Aquele que tem o fruto do Espírito, o domínio próprio. Os “**mansos herdarão a terra**” - Israel teve que lutar por sua herança, a terra prometida, mas nós tomaremos posse de nossa herança espiritual por meio da mansidão, e não da força, pois tudo é de Cristo e nós somos dele.

### COMPARTILHAMENTO.

Muitas vezes confessamos nossas fraquezas e pecados diante da nossa congregação, dos amigos próximos, até em nosso IDE (grupo pequeno), mas quando somos confrontados, por outras pessoas, por conta desses mesmos pecados, nos ressentimos. POR QUE?

### CONCLUSÃO

**John Stott:** Cristo derrama óleo sobre nossas feridas e concede paz às nossas consciências magoadas demarcadas, mas ainda choramos pela devastação do sofrimento e da morte que o pecado alastra pelo mundo inteiro. Só no estado final de Glória, o consolo de Cristo será completo, pois só, então, o pecado não existirá mais, Deus lhe enxugará dos olhos toda lágrima. *Precisamos buscar o batismo de lágrimas, pela prática das bem-aventuranças.*

Pr. Carlos Antônio de Sousa